



Água potável, um bem natural em extinção.

Para muitos, esta possibilidade pode ser algo impossível. Ou

então esta possibilidade, não existe! Isto nunca vai acontecer. Já, para outros, ela existe e é bem real, palpável, aliás, não podemos agarrá-la, escapa por entre os dedos, mas podemos senti-la, nos mata a sede e nos refresca.

Aqui no Sul e no Norte, ainda podemos dizer que esta frase não tem nenhum significado, porém, no Centro-oeste, no sudeste e principalmente no Nordeste ela tem muito haver com a realidade da vida das diferentes comunidades.

Vou ater-me no Brasil, pois poderia colocar a dificuldade que alguns países possuem em desfrutar deste bem natural, como nos países da Península Arábica, eles passam pela escassez de um bem extremamente precioso, que é a água. Quando ela é pura, conseguimos sorve-la com um "sabor único", que conhecemos desde que nascemos, ou seja: a água não tem cor, não tem cheiro e não tem sabor. Talvez alguns de nós consigamos tocá-la, acariciá-la, tomá-la, e com "muito gosto". Outros, nunca saberão o quê, ou o quanto quer dizer, na sua essência, mas sabem que muitas

vezes ela terá um gosto esquisito, e nos perguntamos: " - Que gosto é esse?". - Hoje abri a torneira e saiu um líquido de cor marrom, não é a água que conhecia! Ou ainda outras vezes ao abriremos a torneira sentimos um cheiro impróprio, " - Que não é o cheiro da água", portanto, posso supor que nosso maior bem está em extinção. Ah, sim. Não podemos esquecer que ela tem um ciclo natural. E neste ciclo ela é a primeira a evaporar. Será? Já pensaram na evaporação do álcool? E depois, quando estas moléculas de álcool chegam às nuvens, elas poderão se unir com a água e daí, a chuva é pura como era? Não, é claro que não, e ainda outras estruturas como os óxidos, podem se unir com a água e formar a chuva ácida, "bem natural".

"Um bem natural em extinção". Água é um bem natural INDISPENSÁVEL e devemos consumir com muita consciência sem desperdícios. Para muitos um desafio. Criar, recriar, inovar para viver sem a água ou pensar em reuso, antes deste, temos que coletar a água da chuva e utilizá-la para limpezas externas e principalmente para (nós aqui no sul) usarmos nas plantas, manter o gramado nos períodos de

estiagem, lavar o carro (com um balde), sermos racionais mesmos, para evitarmos o máximo possível o racionamento. Fato este, comum em São Paulo e afetando a todos que dependem do sistema Cantareira (que já mostrou aumento de volume, ótimo, mas até quando?).

Agora estão falando na possibilidade de reuso da água com mais efetividade e inclusive para a população. O reuso já é realizado pelas indústrias, o qual não vai para o consumo humano. Estão tratando também da transposição ou adotar o sistema de dutos no rio Paraíba do Sul (que está no Rio de Janeiro) para transferir parte de suas águas até São Paulo. Neste momento de crise tudo é possível e plausível, porém, se verificarmos e analisarmos no viés ambiental, é normal? É viável? A Natureza "aceitará" estes desvios? Nunca esqueçamos, a Natureza é mais forte. Ela terá/dará um retorno em breve. Qual será este retorno?

"É, não esqueçamos que a água pode ser um bem natural em extinção, mesmo."

Claudio Rogério Trindade

Associado da AIPAN - Professor da EFA -
Membro do Circulo dos Escritores de Jui - Letra
Fora da Gaveta (CEI - LFG) e Membro da
Academia Internacional ... ALPAS 21 de CruzAlta.